

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 069/2023 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “FORTALECIMENTO DA CADEIA DA BORRACHA: VIABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL A PARTIR DA RENOVAÇÃO SUSTENTÁVEL DO SERINGAL”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **COOPERATIVA DE SERINGUEIROS DE OURO BRANCO - COOPSOB**, cooperativa, estabelecida na Rodovia BR 163, Km 16,5, Ouro Branco do Sul, Itiquira/MT, CEP: 78.790-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.581.957/0001-09, neste ato representada por seu **Diretor Presidente, Rubens Soares Ribeiro**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 699.298, expedida pela SSP/TO, inscrito no CPF/MF sob o nº 003.880.781-54, e por sua **Diretora Secretária, Cristiane Silva Reis**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 1580586-7, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 003.490.421-28, doravante denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 069/2023, celebrado em 28 de março de 2023, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 069/2023, celebrado entre as Partes em 28 de março de 2023, para implementação do Projeto “FORTALECIMENTO DA CADEIA DA BORRACHA: VIABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL A PARTIR DA RENOVAÇÃO SUSTENTÁVEL DO SERINGAL”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do Projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 As disposições deste instrumento refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

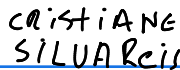
As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as Partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio


[Manoel Serrão Borges de Sampaio \(20 de agosto de 2025 12:09:59 ADT\)](#)
p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pela Responsável pelo Projeto


[RUBENS SOARES RIBEIRO \(19 de agosto de 2025 13:51:38 EDT\)](#)
Rubens Soares Ribeiro
Diretor Presidente
[Cristiane Silva Reis \(19 de agosto de 2025 17:55:09 EDT\)](#)
Cristiane Silva Reis
Diretora Secretária

Data da aprovação da Prestação de Contas: 24/06/2025

De: Vanessa Ravaglia Cohen – Analista Financeiro

Para: Gerência REM-MT

Programa/Projeto: PROGRAMA REM MATO GROSSO

Subprojeto: AFPCT-COOPSOB-Plano de Gestão Borracha

Instituição responsável pelo Projeto: COOPERATIVA DE SERINGUEIROS DE OURO BRANCO – COOPSOB

Objetivo do projeto: Fortalecer a cadeia de valor da borracha na região sul do Mato Grosso, promovendo sustentabilidade econômica, social e ambiental, como força motriz para a permanência e prosperidade das famílias através do extrativismo sustentável da borracha e a produção de alimentos da agricultura familiar.

Classificação de Risco da Instituição: Substancial

Dados Contratuais:

	Contrato inicial	Termo Aditivo	Total
Vigência do Contrato	18 Meses	12 Meses	30 Meses
Início	28/03/2023	28/03/2024	28/03/2023
Encerramento	28/03/2024	28/03/2025	28/03/2025
Valor do Contrato	R\$ 1.464.284,76	R\$ -	R\$ 1.464.284,76
Funbio/COOPSOB	R\$ 1.125.279,76	R\$ -	R\$ 1.125.279,76
Contrapartida	R\$ 339.005,00	R\$ -	R\$ 339.005,00

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 19/05/2023	R\$ 499.434,99	44,38%
2º Desembolso realizado em 05/07/2024	R\$ 294.469,37	26,17%
3º Desembolso realizado em 29/11/2024	R\$ 331.375,43	29,45%
A desembolsar	R\$ 0,00	0,00%

Prestação de Contas:

Com base na 3ª prestação de contas apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

3ª Prestação de Contas	01/10/2024 à 28/02/2025	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	240.901,64
(B) Rendimento Bruto*	R\$	3.440,00
(C) 3º Desembolso	R\$	331.375,43
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	575.717,07
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	575.717,07
(F) Tarifas Bancárias	R\$	-
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	575.717,07
(H) Saldo do Projeto em 28/02/2025 (D-G)	R\$	-
(J) Saldo Bancário em 28/02/2025	R\$	-
(K) Diferença (H-J)	R\$	-
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	324.371,00

* Rendimento descontado de IR e IOF

Análise da Prestação de Contas:

Analisamos a 3ª prestação de contas (final) e, referindo-nos aos recursos desembolsados pelo Funbio/REM-MT, apresentou uma execução de 101,32% para o período.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, e os mesmos estão de acordo com a conciliação realizada, não havendo discrepância informada na conciliação.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada integralmente, não apresentando irregularidades.

Com relação à contrapartida apresentada, a execução foi de 100% do valor previsto para o período, e a documentação apresentada está de acordo e respaldada por declarações.

Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$ 1.132.790,03, representando 100% do valor contratual e 0,67% executados com recurso dos rendimentos no valor de R\$ 7.510,24.

O projeto não apresentou saldo remanescente, tendo sido executado e comprovado 100% da receita.

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro do projeto até o momento:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 1.125.279,79	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 7.510,24	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 1.132.790,03	100,67%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 339.005,00	100,00%
Saldo do Projeto	R\$ 0,00	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 0,00	0,00%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	0,00%

Atenciosamente,

Vanessa Ravaglia Cohen

Vanessa Ravaglia Cohen

Analista Financeiro

ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto:

Fortalecimento da Cadeia da Borracha: viabilidade econômica, social e ambiental a parti

Instituição responsável:

Cooperativa de Seringueiros de Ouro Branco

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Planos de Gestão de Cadeias de Valor

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

RUBENS SOARES RIBEIRO – rubens22223@gmail.com

Período de abrangência do Projeto:

01/09/2024

31/03/2025

Data de envio deste relatório:

29/03/2025

Beneficiários (nº):

60

Área de atuação:

Cadeia da Borracha Natural

Valor total do projeto:

1.464.284,76

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/09/2024.	31/03/2025
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Para cada um dos objetivos específicos previstos no documento do projeto, descreva as atividades realizadas e os resultados alcançados segundo os itens abaixo.

Objetivo específico 1: Aumentar a produtividade da borracha através da renovação do seringal de forma gradativa e sustentável em conjunto com outras culturas alimentares

A1.1. Viveiro de mudas de Hevea brasileira e outras espécies nativas implantado

A1.1.2.: Elaboração e execução do Termo de Referência para contratação de funcionários para o viveiro: Responsável Técnico e viveiristas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

As principais ações executadas no viveiro de mudas, em função dos viveiristas, englobam diversas etapas essenciais para o desenvolvimento das plantas. Inicialmente, foi realizada a construção do viveiro, incluindo a demarcação da área e o alinhamento das linhas de mudas, a construção do canteiro do germinador e a limpeza para captação de água, ação que já foi concluída. Em seguida, procedeu-se à instalação da rede de irrigação, abrangendo a montagem dos kits de irrigação, a instalação da bomba de captação de água e a conexão da sub-rede a rede principal, também finalizada com sucesso.

No que se refere ao plantio de sementes, limpeza e adubação, as atividades continuam em andamento, com a correção da quantidade de terra nos saquinhos, o transporte das sementes do germinador para os saquinhos e a limpeza da área com reaplicação de adubo. Da mesma forma, as ações de manutenção e limpeza do viveiro seguem em execução, incluindo a remoção periódica de ervas daninhas, a irrigação regular das mudas e a manutenção da rede de irrigação. Os cuidados contínuos, que englobam irrigação, adubação e controle fitossanitário, estão sendo realizados conforme necessário, com capinas frequentes para eliminar ervas daninhas e a

aplicação de fungicidas sob orientação técnica. Por fim, já foi iniciada a poda das mudas pós-enxertia, com a realização de podas técnicas para estimular o crescimento adequado das plantas.

Resultados alcançados:

- Conclusão bem-sucedida da construção do viveiro e da instalação da rede de irrigação.
- Desenvolvimento inicial das mudas conforme o planejado.
- Implementação eficiente de práticas de limpeza e manutenção.
- Estrutura adequada para a continuidade do projeto

Desafios/dificuldades encontradas:

- Monitoramento contínuo para evitar perdas de mudas devido a pragas e doenças.
- Necessidade de ajustes na irrigação e adubação conforme o crescimento das mudas.
- Manutenção regular da rede de irrigação para evitar desperdícios.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Riscos previstos:

- Fatores Climáticos: Secas prolongadas ou chuvas intensas podem afetar o desenvolvimento das mudas.
- Infestação por Pragas e Doenças: Necessidade de monitoramento constante para evitar perdas.
- Problemas na Irrigação: Possíveis falhas na rede de irrigação podem comprometer a distribuição de água.
- Falta de Recursos: Necessidade de garantir insumos e mão de obra adequados para a continuidade do projeto.

Oportunidades Identificadas:

- Adoção de Tecnologias: Uso de sistemas automatizados para monitoramento da irrigação e controle fitossanitário.
- Parcerias Estratégicas: Possibilidade de colaborações com instituições para suporte técnico e financeiro.
- Sustentabilidade: Implementação de práticas ecológicas para otimização do uso de água e insumos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 01: Relatório entrega Djalma 01
Anexo 02: Relatório entrega Djalma 02
Anexo 03 Relatório entrega Edmilson
Anexo 04 Relatório RT 01
Anexo 05 Relatório RT 02
Anexo 06 Relatório RT 03
Anexo 07 Relatório RT 04
Anexo 08 Relatório RT 05
Anexo 09 Relatório RT 06
Anexo 10 Relatório RT 07

Anexo 11 Relatório RT 08

Anexo 12 Relatório RT 09

Anexo 13 Relatório RT 10

Anexo 14 Relatório RT 11

Anexo 15 Relatório RT 12

https://drive.google.com/file/d/1CGbIEHhkVceli9hu551hSQw3Voocpr94/view?usp=drive_link

A1.1.3.: Um dia de campo para apresentação do viveiro e acordos de utilização e doação de mudas através de adesão ao Plano de Renovação do Seringal (PRS)

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

No dia 25 de janeiro de 2025, no período vespertino, foi realizado um dia de campo no viveiro da Cooperativa de Seringueiros de Ouro Branco, voltado para os produtores cooperados. O evento teve como objetivo apresentar o viveiro e formalizar os acordos de utilização e doação de mudas, incentivando a adesão ao Plano de Renovação do Seringal (PRS).

Durante a atividade, os cooperados puderam conhecer as mudas geneticamente melhoradas disponíveis no viveiro, sendo destacada sua qualidade e potencial produtivo. Parte das mudas foi destinada à doação para produtores cujas áreas já estavam cadastradas e preparadas, garantindo a implementação imediata do plantio. Para formalizar esse compromisso, os produtores presentes assinaram os termos de doação, consolidando a parceria e a responsabilidade com o projeto.

O presidente da cooperativa fez um pronunciamento ressaltando a origem e a qualidade das mudas adquiridas em viveiros qualificados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, reforçando o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade e a produtividade da cultura da seringueira. Além disso, houve a distribuição imediata das mudas para os produtores com áreas já preparadas, permitindo o início do plantio antes da obtenção das licenças necessárias para outras áreas.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

- Adesão significativa ao Plano de Renovação do Seringal (PRS).
- Produção de 70 mil mudas
- Distribuição inicial de 2.900 mudas.
- Maior engajamento dos cooperados na sustentabilidade dos seringais.
- Reforço da imagem da cooperativa como protagonista em ações climáticas.

Desafios/dificuldades encontradas:

Desafios:

- Dependência da liberação de licenças para a expansão do plantio.
- Necessidade de manter o engajamento dos cooperados ao longo do tempo.
- Logística para distribuição e plantio eficiente das mudas.
- Expansão da parceria com programas globais de conservação.
- Aumento da área de seringais sustentáveis na região.
- Maior reconhecimento da cooperativa no setor ambiental e de produção de borracha.

Oportunidades:

- Expansão da parceria com programas globais de conservação.
- Aumento da área de seringais sustentáveis na região.
- Maior reconhecimento da cooperativa no setor ambiental e de produção de borracha.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos:

- Atraso na emissão de licenças pode comprometer o cronograma do projeto.
- Possíveis dificuldades financeiras dos cooperados para ampliação dos seringais.
- Risco climático impactando o desenvolvimento das mudas.

Oportunidades:

- Fortalecimento da rede de apoio financeiro e institucional.
- Desenvolvimento de novas técnicas para aprimorar o cultivo.
- Engajamento crescente dos cooperados pode ampliar o impacto do projeto com maior produtividade.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 01: dia de campo e assinatura do termo

Anexo 02: Termo de Recebimento

https://drive.google.com/file/d/1CGbIEHhkVceli9hu551hSQw3Voocpr94/view?usp=drive_link

A1.1.4: Quatro reuniões do GT Viveiro para acompanhamento e prestação de contas. Os primeiros dois anos do Projeto terão uma dinâmica de reuniões trimestrais para acompanhamento e prestação de contas do processo de construção, responsabilidade técnica, mobilização e acompanhamento das doações às famílias signatárias ao PRS, comercialização e prestação de serviços através do Viveiro

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

No dia 19 de janeiro de 2025, foi realizada a 4ª reunião do Grupo de Trabalho (GT) Viveiro com a participação da equipe técnica e representantes da COOPSOB. Essa reunião integra a estratégia de acompanhamento e prestação de contas do projeto, nesse sentido o encontro contou com a participação de três mulheres e nove homens. Durante a reunião, diversos temas foram debatidos, com destaque para a avaliação técnica do viveiro. Foi realizada uma análise da qualidade das mudas, considerando sua resistência a pragas e adaptação ao solo, além do monitoramento da taxa de pegamento das mudas enxertadas e a identificação de melhorias no processo de enxertia. Também foram definidas diretrizes para o transporte adequado das mudas, visando minimizar perdas.

No que se refere ao desenvolvimento das mudas, foram discutidas melhorias na irrigação e na suplementação nutricional, incluindo o uso de matéria orgânica para fortalecer o sistema radicular. Além disso, foram realizados testes com novos substratos e práticas sustentáveis para otimizar o crescimento das mudas.

Outro ponto abordado foi o planejamento logístico para a entrega das mudas. Ajustes foram realizados considerando a disponibilidade das áreas para plantio, e um canal de comunicação via WhatsApp foi estabelecido para facilitar o alinhamento entre produtores e cooperativa. Também foi definido um cronograma de entrega priorizando períodos de alta umidade, garantindo melhores condições para o pegamento das mudas.

Por fim, foi debatida a capacitação e o acompanhamento dos produtores. Foram planejados treinamentos presenciais e a disponibilização de materiais informativos digitais para auxiliar na condução das mudas. Além disso, será implementado um sistema de monitoramento pós-plantio para avaliação da taxa de sobrevivência e necessidade de replantio, bem como visitas técnicas regulares para acompanhamento do desenvolvimento das mudas. Essa reunião reforçou o compromisso do GT Viveiro e da COOPSOB com a eficiência do projeto, garantindo o sucesso das ações de renovação dos seringais e o fortalecimento da cadeia produtiva da borracha.

Resultados alcançados:

- Avanços no manejo técnico e na taxa de pegamento das mudas enxertadas.
- Definição de cronograma de entrega das mudas alinhado ao período climático favorável.
- Implementação de um sistema de monitoramento pós-plantio para acompanhamento da adaptação das mudas no campo.

Desafios/dificuldades encontradas:

Um dos principais desafios é a necessidade de acompanhamento contínuo das mudas após o plantio, assegurando que a adaptação ocorra de maneira eficaz e que eventuais problemas, como mortalidade ou dificuldades no desenvolvimento, sejam rapidamente identificados e corrigidos. Outro ponto crítico é a logística de entrega das mudas. É essencial garantir que as mudas cheguem aos produtores dentro do prazo adequado, levando em consideração as condições climáticas e a disponibilidade dos beneficiários para recebê-las e realizarem o plantio no momento ideal. Para isso, ajustes no cronograma e na organização das entregas são fundamentais.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Entre os principais riscos identificados, destaca-se a possibilidade de perdas de mudas devido ao transporte inadequado. Caso não sejam adotadas medidas eficazes de acondicionamento e manejo durante o deslocamento, as mudas podem sofrer danos físicos ou estresse hídrico, comprometendo sua vitalidade. Além disso, dificuldades no pegamento das mudas em determinadas áreas representam um desafio, especialmente em solos menos férteis ou com condições climáticas adversas, exigindo acompanhamento técnico mais rigoroso para garantir o sucesso do plantio.

Por outro lado, o projeto apresenta oportunidades significativas. O fortalecimento da parceria entre os produtores e a equipe técnica possibilita um acompanhamento mais próximo, permitindo a troca de conhecimentos e a implementação de boas práticas no cultivo. Essa relação colaborativa contribui para a adoção de técnicas adequadas, resultando em maior taxa de sobrevivência das mudas e melhor desempenho produtivo.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 01 ata GT do Viveiro Lista de presença 01

Anexo 02 Relatório GT do viveiro lista de presença 02.

Anexo 03 Relatório do GT Viveiro Lista de presença 03

Anexo 04 Relatório e lista de presença do GT do viveiro -04

https://drive.google.com/file/d/1CGbIEHhkVceli9hu551hSQw3Voocpr94/view?usp=drive_link

A1.3. Famílias cooperadas atuando de forma segura na Cadeia da borracha com a aquisição de equipamento para pesagem e Kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

A1.3.2.: Oficina sobre Segurança no trabalho e doação de kits de EPI.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

A oficina de segurança no trabalho para extrativistas da seringueira ocorreu em 23/10/2024, às 14h20, na sede da COOPSOB, reunindo 53 participantes, sendo 13 mulheres (incluindo 1 jovem) e 40 homens (sendo 2 jovens). O evento foi ministrado por Rubens Soares, técnico em segurança do trabalho pela UFPR, e contou com a organização de Cristiane Silva, diretora da COOPSOB, Laucideo, cooperado, e o Grupo Flores da Seringueira.

A oficina teve como objetivo conscientizar os trabalhadores sobre os riscos da extração da borracha e a importância do uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs). Durante a palestra, foram abordados os principais perigos da atividade, como cortes, contato com látex, exposição a insetos e animais peçonhentos, além de riscos ergonômicos. O palestrante explicou a importância dos EPIs, demonstrando seu uso correto e as melhores práticas para sua conservação, garantindo maior segurança e durabilidade. Também foram apresentadas noções básicas de primeiros socorros para acidentes comuns na atividade.

Além da palestra, os participantes participaram de atividades práticas, como demonstração do uso dos EPIs e simulação de situações de risco, permitindo uma melhor assimilação dos conteúdos. Após a sessão de perguntas e respostas, cada trabalhador recebeu um kit de EPI contendo botas de borracha, botinas, luvas e óculos de proteção, mediante assinatura de um termo de recebimento.

A oficina foi bem avaliada pelos participantes, que destacaram a relevância do conhecimento adquirido e a qualidade dos materiais fornecidos. O evento foi considerado um sucesso, contribuindo para a conscientização e a melhoria das condições de segurança no trabalho dos extrativistas da seringueira.

Resultados alcançados:

- Entrega de 53 KITS Participação de 53 agricultores extrativistas, sendo 13 mulheres (1 jovem) e 40 homens (2 jovens), considerando um kit por pessoa.
- Aumento da conscientização sobre os riscos ocupacionais na extração da borracha.
- Reforço na importância do uso adequado dos EPIs para prevenção de acidentes.
- Distribuição bem-sucedida dos kits de EPIs, garantindo maior proteção para os trabalhadores.

Desafios/dificuldades encontradas:

- Engajamento inicial dos participantes, especialmente em relação à adesão ao uso contínuo dos EPIs.
- Necessidade de reforço educacional e acompanhamento para garantir a efetividade do treinamento a longo prazo.
- Logística para garantir a participação de todos os interessados devido à localização geográfica.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Continuidade do uso inadequado dos EPIs devido a hábitos arraigados; falta de reposição dos equipamentos a longo prazo; exposição a riscos ambientais e ergonômicos mesmo com o uso de EPIs.

- **Oportunidades:** Implementação de novas ações educativas periódicas; possibilidade de parcerias com instituições para fornecimento contínuo de EPIs; fortalecimento da cooperativa local com melhores condições de trabalho.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 01 Relatório da atividade e lista de presença

Anexo 02 Termo coletivo de recebimento dos Kits de EPIs

Anexo 03 listas de presença oficina e entrega de kits

https://drive.google.com/file/d/1CGbIEHhkVceli9hu551hSQw3Voocpr94/view?usp=drive_link

Objetivo específico 2: Fortalecer estratégias de inteligência comercial aliando o desenvolvimento de novos produtos a partir da borracha e posicionamento em novos mercados.

A2.1.: Estudo de Mercado e Plano de Negócios da Cadeia da Borracha elaborados

A2.1. 3 Reunião para apresentação do Estudo de Mercado e Plano de Negócios.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

No dia 27 de dezembro de 2024, às 14h30, na sede da COOPSOB, realizou-se uma reunião conduzida por Luciana Marcolino, assessora da CONEXSUS, contando com a participação de 22 homens, 10 mulheres e 1 jovem. O encontro teve como objetivo a apresentação dos documentos estratégicos elaborados para a cooperativa, incluindo o estudo de mercado, o Plano de Negócios, o plano de gestão organizacional e o Roadmap, com foco no fortalecimento das estratégias comerciais para as cadeias produtivas da borracha, hortifruti e biojoias.

O Plano de Negócios se destacou como instrumento essencial para aprimorar a inteligência comercial e a gestão estratégica da cooperativa, propondo o diagnóstico interno da COOPSOB, a estruturação de rotinas de monitoramento, a definição de perfis de clientes potenciais, a formulação da proposta de valor dos produtos e a projeção de vendas e custos para os próximos cinco anos. Sua construção se baseou em metodologias participativas, envolvendo diagnóstico interno, oficinas, encontros e elaboração de um plano de ação alinhado às realidades das famílias cooperadas.

Entre os principais resultados, destacou-se a proposta de desenvolvimento sustentável, com a implantação de 35 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF's) para mitigar a pressão sobre o seringal e atender à demanda de alimentos saudáveis no mercado local e em programas públicos como o PNAE e o PAA. Também foram apresentadas ações voltadas para a equidade de gênero, valorizando o trabalho feminino, especialmente na produção de biojoias e na ergonomia da atividade de extração do látex. A diversificação da produção e o fortalecimento de mercados alternativos foram pontos - chave para reduzir a dependência da borracha, com foco na comercialização de hortifruti e na valorização da heveicultura.

A pesquisa de mercado embasou a estruturação do Plano de Negócios, destacando oportunidades para o Cernambi Virgem Prensado (CVP), mercados locais e a produção de biojoias. No âmbito da gestão organizacional, o planejamento estratégico da COOPSOB definiu diretrizes

para a operação sustentável da cooperativa, contando com a participação das famílias cooperadas, a diretoria e parceiros institucionais. O roadmap estratégico alinhou objetivos de longo prazo para as cadeias produtivas prioritárias, garantindo clareza na implementação das ações.

Resultados Alcançados:

A reunião permitiu consolidar as diretrizes estratégicas da COOPSOB, promovendo um entendimento coletivo sobre o futuro da cooperativa. O engajamento dos participantes resultou em contribuições significativas para o aprimoramento do Plano de Negócios, reforçando a importância da participação ativa dos cooperados na implementação das estratégias propostas. Além disso, foram identificadas novas oportunidades para comercialização, especialmente no setor de alimentação escolar e na produção de biojoias.

Desafios/dificuldades encontradas:

- Necessidade de aprimorar a gestão financeira e estrutural da cooperativa.
- Adaptação das famílias cooperadas a novas estratégias e processos.
- Captação de recursos para implementação das ações planejadas.
- Garantia de mercado sustentável e competitivo para os produtos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos:

- Baixa adesão dos cooperados às novas práticas, dificuldades de financiamento e oscilações do mercado.

Oportunidades:

- Expansão para novos mercados, fortalecimento da marca COOPSOB e Maior sustentabilidade econômica

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 01 Apresentação do Plano de Negócio

Anexo 02 COOPSOB DOC II Roadmap

Anexo 03 COOPSOB DOC III Plano de Gestão Organizacional

Anexo 04 COOPSOB Plano de Negócios VF

https://drive.google.com/file/d/1CGbIEHhkVceli9hu551hSQw3Voocpr94/view?usp=drive_link

A5.: Fortalecer a COOPSOB, desenvolver as capacidades e a gestão do pgcdv da borracha

A5.2.: Regimento interno construído e aprovado com incentivos à participação das mulheres e juventude

A5.2.1.: Quatro reuniões para construção do Regimento Interno – as reuniões serão realizadas por um Grupo de Trabalho destinado a este fim, alinhado e com a participação do Núcleo de Mulheres e serão abertas ao conjunto de cooperados e cooperadas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

3ª Reunião sobre o Regimento Interno da Cooperativa de Seringueiros de Ouro Branco:

No dia 22 de novembro de 2024, na sede da COOPSOB, foi realizada uma reunião com a presença de 20 homens, 12 mulheres e 1 jovem, para discussão e encaminhamentos sobre o Regimento Interno da cooperativa. A pauta principal abordou o padrão de qualidade dos produtos, sendo definida a responsabilidade da equipe encarregada pelo desenvolvimento do Manual de Qualidade, que deverá estabelecer os padrões de certificação e controle para garantir que os produtos atendam às normas ambientais e de sustentabilidade. Prazos e responsáveis foram designados para cada etapa da elaboração do documento. Nos encaminhamentos, destacou-se a formalização do Grupo de Mulheres "Flores de Seringueiras", que passará a ter reconhecimento oficial dentro da cooperativa, com direitos e deveres previstos no regimento interno. Também foi apresentada a proposta final de ajuste da cota-parte, fruto da revisão da comissão financeira sobre os critérios de contribuição e distribuição dos rendimentos, visando um modelo mais justo e equilibrado. Além disso, foi definida a finalização e apresentação do regimento interno revisado, que será submetido à Assembleia Geral antes da aprovação final. Para otimizar o tempo e tornar o processo mais ágil, decidiu-se ajustar a quarta reunião para ocorrer juntamente com a Assembleia Geral, permitindo a última revisão e aprovação do documento de forma mais eficiente. A reunião reafirmou o compromisso dos participantes em fortalecer a governança interna, aprimorar a qualidade dos produtos e promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social dentro da cooperativa.

Resultados Alcançados:

- Reforço do compromisso dos participantes na melhoria da governança interna.
- Progressos significativos na estruturação do Regimento Interno.
- Avanço na inclusão e reconhecimento de novos grupos dentro da cooperativa.

Desafios/dificuldades encontradas:

Necessidade de alinhamento entre os membros para finalização do Regimento Interno dentro do prazo estipulado.

- Possíveis divergências sobre ajustes na cota-parte, exigindo consenso para aprovação.
- Engajamento ativo dos membros na implementação das novas diretrizes do regimento interno.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos Previstos:

- Resistência a mudanças dentro da cooperativa.
- Possíveis atrasos na elaboração do documento.
- Dificuldades na implementação das novas regras do regimento.

Oportunidades:

- Fortalecimento da governança e transparência da cooperativa.
- Melhoria da qualidade dos produtos e competitividade no mercado.
- Maior inclusão e protagonismo de diferentes grupos dentro da organização.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 1 -1º Relatório de atividade e lista de presença
 Anexo 2 -1º Relatório fotográfico
 Anexo 3 -2º Relatório de atividade e lista de presença
 Anexo 4 -2º Relatório fotográfico
 Anexo 05 - 3º Relatório e lista de presença

https://drive.google.com/file/d/1CGbIEHhkVceli9hu551hSQw3Voocpr94/view?usp=drive_link

A5.2.2 Assembleia Geral Extraordinária – com a função de apresentar e aprovar a proposta de Regimento Interno.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

4ª Reunião sobre o Regimento Interno da Cooperativa de Seringueiros de Ouro Branco Unificada a assembleia

No dia 20 de janeiro de 2025, às 14h30, foi realizada, em segunda convocação, a Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa de Seringueiros de Ouro Branco – COOPSOB, na sede da entidade localizada na Rua do Ipê, Vila I, no bairro Ouro Branco do Sul, município de Itiquira, estado de Mato Grosso. A convocação da assembleia foi realizada conforme previsto no Estatuto Social da cooperativa, com ampla divulgação por meio de edital afixado na sede, em locais de acesso frequente aos cooperados e também por circulares enviadas individualmente a todos os associados. A assembleia foi aberta pelo Presidente da COOPSOB, que informou que o quadro social da cooperativa conta com um total de 69 (sessenta e nove) cooperados, número esse que serviu de base para a verificação do quórum deliberativo, conforme exigido pelo Estatuto Social. A reunião teve início com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados com direito a voto, o que garantiu legalidade e legitimidade para as deliberações.

O principal ponto da pauta, conforme divulgado no edital de convocação, foi a apresentação, discussão e deliberação sobre o Regimento Interno da cooperativa. O Presidente explicou que o documento foi cuidadosamente elaborado após a realização de três reuniões com a equipe de análise, composta por representantes da diretoria e por cooperados convidados, com o objetivo de discutir as diretrizes internas da COOPSOB de forma participativa e democrática. O Regimento Interno foi concebido como um conjunto de normas e condutas destinadas a complementar o Estatuto Social, regulamentando o funcionamento cotidiano da cooperativa, bem como estabelecendo deveres, direitos, padrões de conduta, critérios de organização administrativa e operacional, e normas de convivência entre os cooperados.

Durante a assembleia, o Regimento Interno foi lido na íntegra, possibilitando aos cooperados o pleno conhecimento de seu conteúdo. Em seguida, foi aberto espaço para manifestações dos presentes, que puderam apresentar dúvidas, sugestões ou propostas de alterações. O Presidente reforçou que, apesar de o documento já ter sido debatido previamente nas três reuniões de construção, ainda havia oportunidade de incluir novas disposições que os cooperados julgassem convenientes para o fortalecimento da organização interna e da vida comunitária.

Após os debates, e não havendo objeções relevantes nem propostas de alteração consideradas impeditivas, o documento foi submetido à votação. Aprovado por unanimidade pelos cooperados presentes, o Regimento Interno da COOPSOB passou a ter validade imediata a partir daquela data, 20 de janeiro de 2025, sendo incorporado como instrumento complementar de regulação da cooperativa.

A aprovação do Regimento Interno representa um marco importante para a COOPSOB, pois consolida regras claras que garantem a transparência na gestão, fortalecem os princípios cooperativistas e estabelecem mecanismos internos que promovem a organização, a participação

coletiva e a harmonia entre os associados. Com esse avanço, a cooperativa busca aprimorar seus processos internos, garantir maior segurança jurídica nas suas relações internas e externas, e fomentar um ambiente mais justo, democrático e colaborativo entre todos os seus membros.

Resultados Alcançados:

Aprovação do Regimento Interno da COOPSOB.

Implementação imediata do Regimento Interno, garantindo diretrizes claras de funcionamento e conduta

Desafios/dificuldades encontradas:

Necessidade de engajamento dos cooperados para a elaboração e revisão do Regimento Interno.

Possibilidade de ajustes futuros para atender às necessidades da comunidade cooperativa..

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Risco: Eventuais dificuldades na adaptação dos cooperados às novas normas; necessidade de revisões futuras do Regimento Interno.

Oportunidades: Melhoria da organização e gestão interna da cooperativa; maior clareza nas regras de funcionamento; fortalecimento da governança cooperativa.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 01 Ata assembleia Geral Regimento interno e lista de presença e fotos

Anexo 02 Regimento Interno COOPSOB

https://drive.google.com/file/d/1CGbIEHhkVceli9hu551hSQw3Voocpr94/view?usp=drive_link

A5.3.: Cooperativa fortalecida, com melhoria da gestão e dos recursos humanos

A5.3.1: Realizar reuniões com a participação dos envolvidos no PGCdV em duas etapas, incluindo representante do GT Mulheres, sendo uma no início e outra no final do plano de gestão, com objetivo de monitorar o desenvolvimento do projeto, pontuando os resultados obtidos e propiciando ajustes e indicativos de melhoria quando necessário

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%):100%

Ações realizadas:

A oficina de avaliação do projeto “Fortalecimento da Cadeia da Borracha: viabilidade econômica, social e ambiental a partir da renovação sustentável do seringal” foi realizada no dia 26 de março de 2025, na sede da COOPSOB, localizada no Assentamento Ouro Branco, em Itiquira – MT, contando com a participação de 24 pessoas, sendo 12 mulheres, 8 homens e 4 jovens. A iniciativa teve como principal objetivo proporcionar um espaço de reflexão coletiva sobre a execução do projeto, permitindo a identificação de potencialidades, desafios e sugestões para o aprimoramento e continuidade das ações desenvolvidas.

Para conduzir a avaliação, foi utilizada a metodologia da Roda das Aprendizagens, inspirada na dinâmica do Café Mundial e adaptada ao contexto local. Essa abordagem foi escolhida para

estimular a troca de experiências entre os participantes, reforçando o caráter educativo e participativo da avaliação. A oficina foi estruturada em quatro estações temáticas, abordando diferentes eixos do projeto: oficinas de capacitação, dias de campo, implantação e distribuição do viveiro de mudas para os Sistemas Agroflorestais (SAFs) e a renovação do seringal, além da criação e fortalecimento do Grupo de Mulheres Flores da Seringueira.

Durante a atividade, os participantes foram organizados em pequenos grupos que circularam entre as estações, registrando suas percepções sobre os aspectos positivos, desafios enfrentados e sugestões de melhoria para cada tema. Na fase final da oficina, foi realizada uma plenária para a sistematização das discussões, permitindo a construção de uma visão coletiva sobre os avanços do projeto e os passos necessários para sua continuidade.

Os resultados da avaliação demonstraram que as oficinas de capacitação foram bem recebidas, trazendo conhecimento sobre temas como plano de negócios, biojoias e segurança do trabalho, contribuindo para o aprendizado das famílias. No entanto, foi identificada uma participação reduzida dos jovens e dificuldades no entendimento de conteúdos com linguagem muito técnica. Para superar esses desafios, foi sugerida a realização de oficinas em horários mais acessíveis, o uso de metodologias mais dinâmicas e acessíveis e a inclusão de temas voltados às oportunidades de mercado para a agricultura familiar.

Os dias de campo foram apontados como momentos importantes de aprendizado prático e troca de experiências entre os participantes, mas a adesão foi baixa em algumas ocasiões, principalmente devido à falta de infraestrutura adequada. Para ampliar o impacto dessas atividades, recomenda-se a inclusão de momentos de confraternização, a realização dos eventos em locais acessíveis e a participação de empresas parceiras para apresentação de novas tecnologias.

A implantação e distribuição do viveiro de mudas foi considerada uma das principais conquistas do projeto, pois possibilitou a redução de custos na aquisição de mudas, apoiou o reflorestamento e contribuiu para o aumento da produção e da renda das famílias. No entanto, desafios como a falta de mão de obra e a baixa participação das famílias na rotina do viveiro foram identificados como entraves à sustentabilidade dessa iniciativa. Para enfrentar essas dificuldades, sugere-se ampliar a estrutura do viveiro, promover maior engajamento das famílias, produzir mudas de baixo custo e garantir assistência técnica contínua.

O Grupo Flores da Seringueira foi reconhecido como uma iniciativa fundamental para fortalecer a participação feminina e gerar novas fontes de renda, especialmente por meio da produção de biojoias. Entretanto, as mulheres do grupo enfrentam desafios relacionados à comercialização dos produtos. Para expandir o impacto dessa ação, recomenda-se a ampliação das oportunidades de mercado, a busca por inovações no design das peças e o estímulo à troca de ideias entre as integrantes do grupo.

A oficina de avaliação foi um momento de escuta ativa e fortalecimento do diálogo entre os cooperados, consolidando a importância da gestão participativa para o sucesso do projeto. O evento também evidenciou um avanço significativo na inclusão e empoderamento das mulheres, pois a apresentação final das discussões foi conduzida exclusivamente por participantes femininas, que se posicionaram com segurança e clareza. Esse momento simbólico demonstrou o impacto positivo das ações do projeto na ampliação da participação feminina nos espaços de fala e decisão dentro da cooperativa.

Por fim, a avaliação coletiva não apenas gerou um conjunto de recomendações para aprimorar as ações do projeto, mas também fortaleceu o compromisso das famílias com a continuidade da iniciativa. O engajamento dos participantes reafirmou a importância de construir uma cooperativa cada vez mais diversa, justa e sustentável, garantindo que as conquistas alcançadas até o momento possam ser ampliadas e mantidas no futuro.

Resultados alcançados:

Os participantes destacaram avanços significativos ao longo da execução do projeto. As oficinas de capacitação proporcionaram conhecimento técnico e prático, fortalecendo a gestão das atividades produtivas das famílias. Os dias de campo permitiram a troca de experiências e a difusão de boas práticas, aumentando o engajamento da comunidade. A implantação do viveiro de mudas foi um marco importante, reduzindo os custos de aquisição, promovendo o reflorestamento e garantindo insumos para a renovação dos seringais. Além disso, o fortalecimento do Grupo Flores da Seringueira gerou impacto positivo na participação feminina e na valorização das biojoias como alternativa de renda.

Outro ponto de destaque foi o fortalecimento do protagonismo das mulheres na cooperativa. A apresentação final das discussões foi conduzida exclusivamente por mulheres, demonstrando um avanço na ocupação de espaços de fala, decisão e liderança dentro da COOPSOB. Esse resultado reforça o papel do projeto na promoção da equidade de gênero e na ampliação das oportunidades para as mulheres na cadeia produtiva da borracha.

Desafios/dificuldades encontradas:

Apesar dos avanços, alguns desafios foram identificados ao longo do processo. A baixa participação dos jovens nas atividades formativas e produtivas foi apontada como uma preocupação, indicando a necessidade de estratégias mais atrativas para esse público. Além disso, a linguagem técnica utilizada em algumas capacitações dificultou o entendimento de determinados conteúdos, exigindo a adaptação dos materiais didáticos e das metodologias.

Nos dias de campo, a infraestrutura inadequada comprometeu a experiência dos participantes em algumas ocasiões, evidenciando a importância de melhorias nesse aspecto. No viveiro de mudas, a falta de mão de obra e a baixa adesão das famílias à rotina de manutenção foram fatores que limitaram seu pleno funcionamento, sugerindo a necessidade de incentivos e maior apoio técnico. Já o Grupo Flores da Seringueira enfrenta desafios para ampliar a comercialização das biojoias, uma vez que o mercado ainda é restrito e carece de estratégias mais eficazes para inserção dos produtos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A continuidade do projeto apresenta tanto riscos quanto oportunidades que precisam ser considerados na gestão estratégica da COOPSOB. Entre os principais riscos, destacam-se a dificuldade de engajamento dos jovens, que pode comprometer a renovação da força de trabalho e a sustentabilidade da cadeia produtiva da borracha. A baixa participação das famílias na rotina do viveiro também pode afetar a capacidade de produção e distribuição das mudas no futuro.

Por outro lado, há diversas oportunidades a serem exploradas. A adaptação das capacitações a uma linguagem mais acessível e dinâmica pode ampliar o envolvimento dos cooperados, especialmente dos jovens. A melhoria da infraestrutura dos dias de campo e a diversificação das atividades podem atrair maior participação e promover um aprendizado mais eficaz. O viveiro tem potencial para ser expandido e fortalecer a produção sustentável, desde que haja maior comprometimento das famílias e apoio técnico contínuo.

No caso do Grupo Flores da Seringueira, estratégias de marketing e inovação no design das biojoias podem ampliar as oportunidades de comercialização, aumentando a renda das mulheres envolvidas. Além disso, a criação de parcerias com empresas e organizações pode viabilizar novos canais de venda e fortalecer a visibilidade do grupo no mercado.

A avaliação coletiva realizada na oficina reafirmou o compromisso das famílias com a continuidade do projeto e destacou a importância da gestão participativa para superar desafios e aproveitar as oportunidades identificadas. A partir das contribuições dos participantes, foi possível construir um plano de ação mais alinhado às necessidades e expectativas da comunidade, garantindo que os avanços alcançados sejam consolidados e expandidos nos próximos anos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 01 ATA e lista de pres. Oficina PGCdV da Borracha 1 fase

Anexo 02 RELATÓRIO Oficina Avaliação PGCdV

Anexo 03 Lista de presença avaliação

Anexo 04 Relatório Fotográfico

https://drive.google.com/file/d/1CGbIEHhkVceli9hu551hSQw3Voocpr94/view?usp=drive_link

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

2. Resumo Executivo

Elaborar uma síntese dos principais resultados e impactos alcançados com o projeto, de acordo com a abrangência e objetivos. (até 2 págs.)

O projeto de fortalecimento da cadeia da borracha foi desenvolvido com o objetivo de impulsionar a sustentabilidade econômica, social e ambiental da Cooperativa de Seringueiros de Ouro Branco (COOPSOB). A iniciativa abrangeu ações estratégicas voltadas para a renovação dos seringais, diversificação produtiva e qualificação dos cooperados, gerando impactos positivos na comunidade beneficiada. No âmbito da infraestrutura e produção, foi implantado um viveiro com 70.000 mudas de seringueiras, além de 17.000 mudas de café, 4.000 de maracujá, 800 de banana, 200 de cacau e 200 mudas nativas do cerrado. A renovação dos seringais, inicialmente, o projeto foi concebido com o objetivo de obter a licença junto à Secretaria de Estado (SEMA) para realizar a renovação do seringal, por meio do corte das seringueiras antigas e o plantio de novas mudas. No entanto, a licença não foi emitida dentro do prazo necessário para a execução do projeto. Como alternativa estratégica, optou-se pelo plantio entre as linhas do seringal antigo, incluindo 37 hectares destinados a Sistemas Agroflorestais (SAFs) que foram plantados com integração as seringueiras, acompanhados da instalação de sistemas de irrigação e redes de captação de água no viveiro. Na esfera da capacitação e governança, o projeto beneficiou 60 famílias diretamente e 115 pessoas, sendo 62 homens, 43 mulheres e 10 jovens. Foram realizados três módulos de formação em cooperativismo, com média de 34 participantes por módulo, além de oficinas sobre segurança no trabalho e uso de EPIs, alcançando 53 trabalhadores. No fortalecimento da participação feminina, 21 mulheres foram capacitadas na produção de bijuterias, enquanto ocorreram quatro reuniões do Grupo de Trabalho do Viveiro, dois dias de campo sobre tecnologias sustentáveis e quatro reuniões do Grupo de Trabalho das Mulheres. A governança da cooperativa também foi aprimorada com a aprovação do Regimento Interno em Assembleia Geral Extraordinária. No aspecto comercial, houve o desenvolvimento de 103 brincos, 53 colares, 30 pulseiras, 40 tecidos emborrachados, 15 anéis, 20 bolsas e 15 carteiras, resultando em um faturamento de R\$ 20.000,00 com a venda de bijuterias

durante o projeto. A comercialização da borracha alcançou 796 toneladas, gerando um faturamento bruto de R\$ 915.201,05, fortalecendo a inteligência comercial da cooperativa e expandindo os canais de venda. A sustentabilidade e a conservação ambiental foram impulsionadas pela adoção de práticas sustentáveis e tecnologias de baixa emissão de carbono, pela implementação de SAF's para diversificação produtiva e redução da pressão sobre a floresta, além da manutenção de áreas de seringais como barreiras naturais contra a deriva de agrotóxicos e pela sensibilização dos beneficiários quanto às práticas agrícolas regenerativas. Entre os desafios enfrentados, destacaram-se o atraso na liberação de recursos financeiros, a dificuldade na contratação de mão de obra qualificada e a necessidade de adaptação às condições climáticas adversas. Tais dificuldades foram superadas por meio de capacitações, readequação de cronogramas e fortalecimento das parcerias institucionais. O projeto consolidou a cadeia produtiva da borracha, promovendo inclusão produtiva, desenvolvimento sustentável e geração de renda, garantindo a renovação dos seringais, a ampliação da comercialização e o empoderamento das comunidades locais. Com o suporte de parcerias estratégicas, a COOPSOB fortaleceu sua estrutura produtiva e comercial, assegurando a continuidade e expansão das iniciativas implementadas.

3. Contextualização

Explicar o que deu origem ao projeto, (histórico e contexto da proposta com sua abrangência. (até 2 págs.)

A Cooperativa de Seringueiros de Ouro Branco (COOPSOB) está localizado no município de Itiquira, no sul do estado de Mato Grosso, abrangendo uma área de 1.100 hectares no Assentamento Ouro Branco, dos quais 790 hectares são destinados à produção de borracha. Em 2022 com a contemplação do projeto, visto que a proposta desse trabalho já era um anseio dos cooperados mesmo antes do programa, visto que o foco era na renovação do seringal, mas com uma visão voltada para a diversificação da cultura. Dessa forma, se concretizou a proposta de fortalecimento da cadeia da borracha.

A proposta de fortalecimento da cadeia da borracha surge em um contexto histórico marcado pela transição de modelos produtivos e a necessidade de desenvolvimento sustentável. A COOPSOB foi criada a partir da organização de famílias assentadas, beneficiadas pelo crédito fundiário, em uma região historicamente voltada à heveicultura, anteriormente pertencente ao Grupo Michelin.

A dinâmica de produção coletiva e o acesso ao mercado institucional evidenciaram desafios como a necessidade de profissionalização da gestão e ampliação dos canais de comercialização. O envelhecimento dos seringais, aliada à pressão exercida pelo avanço da monocultura de grãos na região, impõe riscos à sustentabilidade da cadeia produtiva da borracha. Esse cenário reforça a importância da renovação do seringal e da diversificação de culturas como estratégias de segurança alimentar e estabilidade econômica para as famílias envolvidas.

4. Metodologia

Explicar como foram estruturadas as ações/atividades (física e financeira) para o alcance dos objetivos e atendimento das metas. (até 2 págs.)

A metodologia aplicada no projeto "Fortalecimento da Cadeia da Borracha: viabilidade econômica, social e ambiental a partir da renovação sustentável do seringal" seguiu uma estrutura organizada em ações físicas e financeiras, visando alcançar os objetivos estabelecidos e atender às metas propostas.

As atividades, envolvendo os trabalhos em geral até a oficina de avaliação, teve como principal objetivo proporcionar um espaço de reflexão coletiva sobre a execução do projeto, permitindo a identificação de potencialidades, desafios e sugestões para o aprimoramento e continuidade das ações desenvolvidas.

A execução do projeto envolveu diversas ações estruturadas:

1. **Viveiro:** O processo iniciou com a contratação dos viveiristas e técnico RT e posterior com a preparação da área, seguida pela aquisição das sementes, enchimento dos saquinhos, irrigação, plantio das sementes e enxertia.
2. **Dias de Campo:** Houve mobilização dos participantes, escolha dos locais e definição dos temas abordados conforme o planejamento do projeto.
3. **Oficinas:** A mobilização ocorreu por meio das redes de comunicação para garantir ampla participação dos beneficiários.
4. **Reuniões:** Foram promovidas e divulgadas através de diferentes canais de comunicação, como WhatsApp, contato direto e outros meios digitais.
5. **Biojoias:** Incluiu a contratação de consultora especializada, realização de quatro formações, mobilização das mulheres antes e depois das atividades para a formação de um grupo de trabalho feminino e execução dos módulos conforme o planejado.

As reuniões e os dias de campo foram fundamentais para garantir a mobilização e capacitação dos cooperados. Para a comunicação interna, utilizaram-se múltiplos canais, incluindo WhatsApp, meios digitais e comunicação direta (boca a boca), garantindo maior engajamento e transparência no andamento das atividades.

As contratações de pessoas jurídicas (PJ) seguiram diferentes modalidades, com alguns serviços sendo adquiridos por meio de contratações diretas, enquanto outros exigiram processos mais estruturados, conforme a necessidade e disponibilidade de profissionais qualificados.

Os desembolsos financeiros foram programados de acordo com as atividades previstas e os insumos planejados. No entanto, na prática, algumas adaptações foram necessárias, resultando no remanejamento de recursos para garantir a eficiência do projeto. Isso não comprometeu os resultados, mas reforçou a necessidade de ajustes contínuos para melhor atender às demandas emergentes. Assim, através do planejado para cada atividade, as ações foram implementadas de forma gradual, garantindo que, na execução, os insumos fossem remanejados conforme a adequação do projeto.

As parcerias institucionais, como CONEXSUS, UNICAF, PRS-IABS, EMPAER e a Prefeitura Municipal de Itiquira, desempenharam papéis essenciais na viabilização das ações planejadas. Essas entidades ofereceram suporte técnico, formação de capacitação, infraestrutura e acesso a políticas públicas que fortaleceram a execução do projeto. Além disso, foram muito importantes para as contrapartidas financeiras e de serviços durante o projeto.

Nem todas as atividades planejadas puderam ser executadas exatamente conforme o cronograma inicial, uma vez que a realidade da implementação exigiu ajustes estratégicos. Contudo, as atividades relacionadas à produção de biojoias seguiram conforme o planejado e apresentaram resultados significativos. Essa ação contribuiu para a diversificação da renda das famílias envolvidas e fortaleceu a participação das mulheres na cadeia produtiva da borracha.

Em suma, a metodologia aplicada permitiu a execução eficiente do projeto, garantindo flexibilidade para ajustes e promovendo o engajamento dos beneficiários por meio de estratégias de comunicação e capacitação adaptadas às realidades locais.

5. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

O projeto alcançou avanços significativos na estruturação da cadeia de valor da borracha, fortalecimento da COOPSOB e impacto positivo na comunidade envolvida. Os resultados estão organizados com base nos cinco objetivos principais pactuados.

Objetivo 1: Aumentar a produtividade da borracha através da renovação do seringal de forma gradativa e sustentável em conjunto com outras culturas alimentares

Renovação do Seringal: O projeto inicialmente previa a substituição das seringueiras antigas por novas, processo que dependeria da emissão de licença ambiental pela SEMA. No entanto, diversos entraves burocráticos impediram a emissão da licença dentro do prazo necessário para o plantio, que possui uma janela específica. Diante disso, optou-se por uma alternativa técnica: o plantio entre linhas do seringal existente.



Adotou-se o sistema de plantio entre linhas duplas com espaçamento de 2,5 x 3 x 13

metros, inicialmente com uma linha simples entre os alinhamentos antigos. Após a futura supressão das árvores antigas, uma nova linha será adicionada para formar o espaçamento de linhas duplas planejado. Apesar da espera pela liberação até o último prazo do projeto, apenas 10 hectares foram plantados dentro do novo sistema e foram preparados 40 hectares para plantios futuros.



Implantação e Infraestrutura: Foi estabelecido um viveiro com capacidade para 70.000 mudas de seringueira. Além disso, foram produzidas 17.000 mudas de café da variedade conilon, 4.000 de maracujá azedo, 800 de banana nanica, 200 de cacau vermelho e 200 mudas nativas do cerrado.



como alternativa de geração de renda.

Resultados: As famílias beneficiadas conseguiram iniciar a renovação produtiva de seus seringais, mantendo a sustentabilidade e ampliando a diversidade agrícola

Objetivo 2: Fortalecer estratégias de inteligência comercial aliando o desenvolvimento de novos produtos a partir da borracha e posicionamento em novos mercados

Desenvolvimento de novos Produtos: Foram confeccionados 103 brincos, 53 colares, 30 pulseiras, 40 tecidos emborrachados, 15 anéis, 20 bolsas e 15 carteiras. A comercialização desses produtos gerou um faturamento de R\$ 20.000,00.



faturamento bruto de R\$ 895.201,05. Essa estratégia compensou a queda da produção interna e garantiu a continuidade das atividades da cooperativa.

Equipamentos: Foram adquiridas calandras e uma máquina CNC a laser para gravação e corte, acelerando a produção de bijoias e derivados da borracha. Também foram distribuídos kits de EPIs aos cooperados, assegurando saúde e segurança no trabalho. Um veículo logístico facilitou a participação da COOPSOB em feiras e workshops, ampliando a visibilidade dos produtos.



Objetivo 3: Fomentar o protagonismo das mulheres e juventude nos espaços de produção, comercialização e tomada de

decisão da Cooperativa

Capacitação e Inclusão: Embora o projeto tenha atendido diretamente 60 famílias, o total de participantes alcançou 115 pessoas: 62 homens, 43 mulheres e 10 jovens. As mulheres participaram ativamente nas capacitações, com destaque para a produção e comercialização de bijoias.

Grupos de Trabalho: Quatro reuniões do Grupo de Trabalho das Mulheres foram realizadas, com foco em capacitação empreendedora, fortalecimento da identidade coletiva e empoderamento feminino.



Objetivo 4: Promover incremento na renda das famílias através da diversificação de produtos da borracha e da produção de alimentos provenientes de SAF

Implementação dos SAFs: Superando a meta inicial de 35 hectares, foram implantados 37 hectares de SAFs com culturas integradas à seringueira: 17.000 mudas de café conilon, 4.000 de maracujá azedo, 800 de banana nanica, 200 de cacau vermelho e 200 mudas nativas do cerrado.

Resultados Parciais: A aquisição muda pela a Prefeitura do município e instalação de kits de irrigação, com apoio da SEAF, permitiram a manutenção das culturas durante o período de seca, especialmente o maracujá, contribuindo diretamente para a segurança alimentar e renda das famílias.

Objetivo 5: Fortalecer a COOPSOB, desenvolver as capacidades e a Gestão do PGCdV da Borracha

Governança e Planejamento: Com o apoio da parceira Conexsus, foram elaborados o Plano de Negócio, o Roadmap e o Plano de Gestão Organizacional, fundamentais para orientar o crescimento estratégico da cooperativa.

Formações: Três módulos de capacitação em cooperativismo foram realizados, além de oficinas sobre segurança no trabalho e uso de EPIs, foram distribuído 53 Kits contendo óculos de segurança, luvas de borracha, bota cano longo, Butina com bico de PVC e perneiras. beneficiando 53 participantes. A criação e aprovação do Regimento Interno foi em Assembleia Geral, fortalecendo a governança.



Infraestrutura: Investimentos em infraestrutura incluíram a aquisição de equipamentos de pesagem, roçadeira hidráulica e veículo próprio para logística, otimizando as operações da cooperativa.

Parcerias Institucionais

O projeto contou com a participação e apoio de seis instituições, fortalecendo sua execução e abrangência.

Parceiro	Importância	Resultados	
Conexsus Instituto Conexões Sustentáveis	- Suporte técnico e financeiro, estratégico para a estruturação da cadeia de valor e fortalecimento da gestão cooperativista.	- Construção do plano de negócio da COOPSOB e GT de mulheres flores da seringueira	- O Plano de Negócio, Roadmap e Plano de Gestão Organizacional será um documento essencial para orientar a cooperativa no desenvolvimento das suas atividades - O monitoramento permitiu à COOPSOB acompanhar de forma geral a evolução do projeto. Já a avaliação evidenciou a importância de analisar os pontos positivos e negativos, possibilitando o aprimoramento contínuo dos resultados.
		Monitoramento e avaliação do Projeto	
UNICAFES- União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária	Apoio à governança cooperativa, realização de formações e capacitações sobre cooperativismo e comercialização.	- Formações e capacitações sobre cooperativismo e comercialização.	Os treinamentos ministrados trouxeram à cooperativa um ganho excepcional, tanto na gestão quanto na comercialização, sendo esta última crucial para a concretização da renda das famílias envolvidas no projeto
PRS-IABS (Projeto Rural Sustentável - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade)	Suporte à implementação de sistemas agroflorestais e tecnologias de baixa emissão de carbono.	- Capacitação e dia de campos - Oficinas práticas de agroflorestal - Acompanhamento técnico	- As capacitações durante os dias de campo tiveram um impacto significativo nos cooperados, demonstrando as possibilidades de melhoria nas propriedades. - As oficinas sobre práticas agroflorestais incentivaram os associados a diversificarem as culturas já existentes. - As visitas técnicas proporcionaram aos cooperados mais segurança para continuar a investir na propriedade e aprimorar a produção.
EMPAER (Empresa Mato-Grossense de	Assistência técnica elaboração das CAFs e capacitação para	Confecção da CAF	- A elaboração da CAF para os cooperados, além de garantir a possibilidade de

Pesquisa, Assistência e Extensão Rural) e SEBRAE	os cooperados, promovendo boas práticas agrícolas.		participação em compras institucionais pela cooperativa, proporciona ao produtor acesso a créditos, como o Pronaf, e a financiamentos para máquinas e implementos.
Prefeitura Municipal de Itiquira	Apoio institucional e infraestrutura para a implementação do projeto, além da articulação com políticas públicas locais.	Apoio na mecanização áreas a serem cultivadas - Articulação nas políticas públicas e aquisição de mudas	A mecanização proporcionou aos beneficiários maior agilidade no plantio de culturas como banana e café. Além disso, a articulação nas políticas públicas para os associados garantiu o fortalecimento da comercialização.
SEAF (Secretaria de Estado de Agricultura Familiar)	Apoio na distribuição de Kits de Irrigação e fortalecimento das práticas agroecológicas e produtivas da região.	- Aquisição de Kits de Irrigação	Os kits adquiridos permitiram aos beneficiários garantir a continuidade das culturas, como o maracujá, possibilitando a produção mesmo durante o período de seca e assegurando uma alternativa de renda.

6. Avaliação dos Resultados:

Descrever os principais desafios ou dificuldades encontradas e como foram superadas. Descrever qual foi o impacto do projeto em relação à conservação da biodiversidade e/ou manutenção da floresta em pé, bem como uma avaliação do ponto de vista dos beneficiários. (até 3 págs.)

(Use gráficos e/ou imagens para ilustrar sua resposta)

Durante a execução do projeto, alguns desafios foram enfrentados:

- **Dificuldade na contratação de mão de obra qualificada**, resolvida por meio de capacitações internas e parcerias institucionais;
- **Atraso no desembolso de recursos financeiros**, impactando a aquisição de insumos e a contratação de serviços, contornado com ajustes no cronograma e remanejamento de recursos;
- **Variações climáticas**, exigindo maior planejamento para a distribuição e plantio de mudas.

Impacto na Conservação da Biodiversidade: O projeto contribuiu diretamente para a conservação da biodiversidade e a manutenção da floresta em pé, através da:

- **Implantação do viveiro** com espécies nativas, promovendo o reflorestamento e a renovação do seringa, bem como outras plantas que assegura a implantação de SAFS;
- **Adesão de sistemas agroflorestais** que incentivam a diversificação produtiva e reduzem a pressão sobre a floresta;
- **Uso de práticas de baixa emissão de carbono**, mitigando impactos ambientais.

9.3 Avaliação dos Beneficiários

Os beneficiários relataram impactos positivos, incluindo:

- **Aumento da renda** com a comercialização de novos produtos;
- **Fortalecimento da cooperativa** e acesso a novos mercados;
- **Maior conscientização ambiental** sobre práticas sustentáveis.

Desafios e Superações

O projeto enfrentou diversos desafios ao longo de sua implementação, sendo os principais:

- **Dificuldade na obtenção de mão de obra qualificada:** Superado com capacitações locais e incentivo à participação de jovens e mulheres.
- **Atraso na liberação de recursos financeiros:** Mitigado por meio de readequação do cronograma e priorização de atividades essenciais.
- **Adaptação às condições climáticas:** Estratégias como o ajuste no período de plantio e técnicas agroecológicas foram aplicadas para minimizar impactos.
- **Engajamento dos cooperados:** Superado através de reuniões constantes, fortalecimento da governança e incentivo à participação nas decisões do projeto.

Impacto na Conservação da Biodiversidade e Avaliação dos Beneficiários

O projeto trouxe impactos positivos para a conservação ambiental e a sustentabilidade da região, incluindo:

- **Manutenção da floresta em pé:** A renovação dos seringais evitou o desmatamento e incentivou práticas de uso sustentável do solo.
- **Adoção de sistemas agroflorestais:** O consórcio da seringueira com café, banana e maracujá favoreceu a diversificação produtiva e a recuperação da biodiversidade local.
- **Redução do uso de insumos químicos:** O projeto incentivou práticas agroecológicas, reduzindo impactos ambientais negativos.
- **Empoderamento das comunidades locais:** Os beneficiários relataram melhora na qualidade de vida, aumento da renda e fortalecimento da identidade comunitária.

Os resultados alcançados demonstram a efetividade das estratégias adotadas e a importância do fortalecimento da cadeia de valor da borracha para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da região. O projeto possibilitou a inclusão produtiva de mulheres, a renovação do seringal, a diversificação de cultivos e a ampliação do mercado para os produtos da COOPSOB, garantindo um impacto positivo duradouro para os cooperados e a comunidade local.

6.1 Avaliação dos riscos e oportunidades:

Avaliar como os fatores externos (riscos e oportunidades) influenciaram na execução do projeto. Ex. Algo deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas? (1 pág.)

Os principais riscos identificados foram:

- Dependência de políticas públicas para financiamento, limitando a expansão de algumas ações;
- Oscilações do mercado da borracha, afetando a estabilidade financeira da cooperativa;
- Impacto da deriva de agrotóxicos das monoculturas vizinhas, afetando a qualidade ambiental.

Apesar dos desafios, diversas oportunidades foram aproveitadas:

- Parcerias estratégicas possibilitaram suporte técnico e estrutural ao projeto;

- Introdução de novos produtos (biojoias) gerou alternativas de renda sustentável;
- Fortalecimento da governança cooperativista, garantindo maior autonomia e participação dos beneficiários.

Os resultados do projeto demonstram a importância de estratégias integradas para o fortalecimento da cadeia da borracha. O impacto positivo foi observado tanto na sustentabilidade ambiental quanto na geração de renda para as famílias cooperadas, garantindo a perenidade das atividades e a conservação da floresta em pé.



6.2 Avaliação dos resultados alcançados

Esta sessão é destinada à análise quantitativa dos resultados alcançados pelo projeto, comparando o indicador planejado no início do projeto com o que realmente foi alcançado ao longo da execução.

Avaliação dos Resultados Alcançados

Esta sessão apresenta a análise quantitativa dos resultados do projeto, comparando os indicadores planejados com os alcançados ao longo da execução.

Resultados Esperados	Atividades Executadas	Indicadores	Metas Alcançadas
Implantação do viveiro de mudas	Produção e distribuição de mudas	Número de mudas produzidas	70.000 mudas de seringueira, 17.000 mudas de café, 4.000 mudas de maracujá, 800 mudas de banana, 200 mudas nativas do cerrado.
Renovação da seringueira e diversificação agrícola	Distribuição de mudas e orientação técnica	Número de hectares plantada	10 hectares foram plantados dentro do novo sistema, incluindo 37 hectares de SAFs com espécies diversas integrada a seringueira.
Fortalecimento da governança cooperativa	Reuniões do GT e assembleias gerais	Número de reuniões realizadas	4 reuniões do GT Viveiro, 4 reuniões do GT Mulheres, 1 Assembleia Geral Extraordinária
Capacitação e formação de cooperados	Cursos e oficinas realizadas	Número de participantes capacitados	34 participantes na formação de cooperativismo, 53 na segurança do trabalho, 21 nas oficinas de biojoias.
Desenvolvimento de novos produtos	Oficinas sobre biojoias e transformação do látex	Quantidade de produtos criados	103 brincos, 53 colares, 30 pulseiras, 40 tecidos emborrachados, 15 anéis, 20 bolsas, 15 carteiras.
Comercialização e geração de renda	Venda de produtos e ampliação do mercado	Faturamento bruto	R\$ 915.201,05 em borracha e biojoias



Infraestrutura e segurança do trabalho	Aquisição de equipamentos e EPIs	Número de equipamentos adquiridos	3 equipamento de pesagem, 53 kits de EPIs distribuídos
Implementação de práticas sustentáveis	Dias de campo sobre tecnologias de baixa emissão de carbono	Número de beneficiários envolvidos	Média de 29 participantes nos eventos, considerando homens, mulheres e jovens
Engajamento comunitário	Comunicação via WhatsApp e reuniões presenciais	Número de famílias beneficiadas	60 famílias atendida e 115 pessoas diretos, considerando homens, mulheres e jovens

Essa avaliação evidencia o impacto positivo do projeto, demonstrando que as metas foram amplamente atendidas e, em alguns casos, superadas.

7. Lições Aprendidas

Descrever os aspectos mais relevantes que foram detectados no decorrer da execução do projeto, como também aqueles que poderiam ser evitados. Destacar qual foi o aprendizado. (até 1 pag.)

O projeto apresentou avanços significativos na implantação do viveiro de mudas, renovação dos seringais, fortalecimento da cooperativa e inclusão produtiva das mulheres. No entanto, alguns desafios e oportunidades de melhoria foram identificados ao longo de sua execução.

Aspectos Relevantes

1. Implantação do Viveiro e Produção de Mudas

- A implantação do viveiro e a produção das mudas de seringueira, banana cacau, café e maracujá foram bem-sucedidas, mas enfrentaram desafios como atraso na liberação de recursos e dificuldade na contratação de mão de obra qualificada.
- A doação e distribuição das mudas foram bem organizadas, permitindo o engajamento das famílias no processo de renovação dos seringais.
- O jardim clonal foi um diferencial positivo, garantindo a qualidade genética das mudas.

2. Desafios na Gestão e Infraestrutura

- A dificuldade na contratação de mão de obra local evidenciou a necessidade de capacitação técnica para atividades do viveiro.
- A necessidade de investimentos em infraestrutura, como sistemas de irrigação e monitoramento pós-plantio, foi identificada para garantir melhores resultados.

3. Renovação Gradativa do Seringal

- O cronograma de renovação não foi seguido devido a entraves junto ao órgão responsável pela emissão das licenças. Por esse motivo, não foi possível realizar a renovação dos 100 hectares por ano, conforme inicialmente previsto. No entanto, foram feitas adequações que permitiram o início do plantio nas áreas destinadas, resultando na implantação de 10 hectares. A inclusão de culturas consorciadas, como banana, café e cacau, contribuiu para a diversificação produtiva e gerou potencial de renda adicional.
- A criação de um canal de comunicação via WhatsApp foi um ponto positivo para facilitar a interação entre os produtores e a equipe técnica.
- O cancelamento das visitas técnicas comprometeu o monitoramento da adaptação das mudas ao campo, destacando a importância de um acompanhamento contínuo.

4. Fortalecimento da Cooperativa e Comercialização

- A estruturação do Plano de Negócios e Estudo de Mercado foi essencial para ampliar a comercialização da borracha e de novos produtos, como biojoias e utensílios feitos de borracha.
- O aumento no volume comercializado e na receita gerada evidencia o impacto positivo do planejamento estratégico.
- A formação sobre cooperativismo e governança fortaleceu a gestão e participação dos cooperados.

5. Inclusão das Mulheres na Cadeia da Borracha

- A criação do Grupo de Trabalho das Mulheres impulsionou a participação feminina na cooperativa e na produção de biojoias.
- As oficinas de biojoias geraram aprendizado e um portfólio de produtos inovadores, com potencial de mercado.
- Apesar dos avanços, desafios como a necessidade de mais capacitação técnica e equipamentos adequados ainda precisam ser superados.

6. O que poderia ter sido evitado?

- O atraso na liberação de recursos financeiros impactou a produção e a contratação de trabalhadores, podendo ser minimizado com um planejamento financeiro mais detalhado.
- A dificuldade de encontrar mão de obra qualificada evidenciou a necessidade de capacitação prévia e parcerias estratégicas para a formação profissional.
- A ausência das visitas técnicas comprometeu o acompanhamento adequado das mudas no campo, destacando a importância do monitoramento contínuo.

7. Aprendizado Principal

O projeto demonstrou que um planejamento estratégico sólido, aliado à capacitação e ao envolvimento dos cooperados, é essencial para o sucesso das atividades. A diversificação da produção, a organização interna da cooperativa e o protagonismo das mulheres se destacaram como fatores-chave para a sustentabilidade do projeto. Entretanto, desafios relacionados à infraestrutura, mão de obra e monitoramento devem ser abordados para garantir melhores resultados a longo prazo.

8. Conclusão

Fazer uma análise crítica do desenvolvimento e impactos do Projeto, seus desdobramentos e continuidade futura. (até 3 págs.)

O desenvolvimento do projeto trouxe avanços importantes para a cadeia da borracha e para a comunidade envolvida, destacando-se pela implementação de práticas sustentáveis, fortalecimento da cooperativa e valorização da produção local. A renovação gradativa do seringal, aliada à diversificação das culturas, demonstrou ser uma estratégia viável tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental.

O impacto positivo do projeto é evidente, pois além de garantir a continuidade da produção de borracha com qualidade, promoveu a inclusão de mulheres na cadeia produtiva, incentivando a autonomia e o empreendedorismo feminino. A capacitação técnica e a organização da governança da cooperativa foram fundamentais para estruturar a gestão e ampliar as possibilidades de comercialização.

Entretanto, alguns desafios ainda persistem, como a necessidade de aprimorar a logística e a infraestrutura, garantir a continuidade das capacitações e estabelecer mecanismos mais eficazes para mitigar os riscos financeiros e climáticos. A dificuldade de contratação de mão de obra qualificada e o atraso na liberação de recursos financeiros demonstram que o planejamento deve ser continuamente aprimorado para evitar impactos negativos no cronograma das atividades.

Para a continuidade futura, é essencial fortalecer as parcerias institucionais e buscar novas fontes de financiamento para garantir a sustentabilidade da produção. O monitoramento contínuo da implementação do projeto e a adaptação às necessidades emergentes da cooperativa serão cruciais para o sucesso a longo prazo. Além disso, investir na diversificação da produção e no desenvolvimento de novos mercados ajudará a consolidar a viabilidade econômica do seringal renovado.

Em suma, o projeto estabeleceu bases sólidas para a manutenção e crescimento da cadeia produtiva da borracha na região, promovendo impacto social, ambiental e econômico positivo. A continuidade das ações planejadas, aliada ao aprimoramento das estratégias de gestão e capacitação, será determinante para garantir a perenidade dos benefícios alcançados.

9. Referências Bibliográficas

Não se aplica

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como: lista de presença, fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- 1 https://drive.google.com/file/d/1nWv7y0iKXWd7xxziWD_e27PHpPKM-OK/view?usp=drive_link,
- 2 https://drive.google.com/file/d/1XIsicYbGbkrxMaFIApOBbiwHON0T88pR/view?usp=drive_link,
- 3 https://drive.google.com/file/d/1CGbIEHhkVceli9hu551hSQw3Voocpr94/view?usp=drive_link

REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 069/2023 - COOPERATIVA DE SERINGUEIROS DE OURO BRANCO - COOPSOB

Relatório de auditoria final

2025-08-20

Criado em:	2025-08-15 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAEfPcU2Y1Gq4rw_KuWsebbtYJBtmzBpg1

Histórico de "REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 069/2023 - COOPERATIVA DE SERINGUEIROS DE OURO BRANCO - COOPSOB"

-  Documento criado por Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
2025-08-15 - 14:20:33 ADT- Endereço IP: 45.166.4.190
-  Documento enviado por email para RUBENS SOARES RIBEIRO (rubens2514@hotmail.com) para assinatura
2025-08-15 - 14:21:45 ADT
-  Documento enviado por email para cristiane.reisms@hotmail.com para assinatura
2025-08-15 - 14:21:45 ADT
-  Email enviado para cfp.desembolsos@funbio.org.br retornou e não pôde ser entregue
2025-08-15 - 14:21:55 ADT
-  Email visualizado por RUBENS SOARES RIBEIRO (rubens2514@hotmail.com)
2025-08-19 - 14:42:12 ADT- Endereço IP: 177.174.238.2
-  Documento assinado eletronicamente por RUBENS SOARES RIBEIRO (rubens2514@hotmail.com)
Data da assinatura: 2025-08-19 - 14:51:38 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.174.224.95
-  Email visualizado por cristiane.reisms@hotmail.com
2025-08-19 - 18:48:51 ADT- Endereço IP: 177.54.254.230
-  O signatário cristiane.reisms@hotmail.com inseriu o nome Cristiane Silva Reis ao assinar
2025-08-19 - 18:55:07 ADT- Endereço IP: 177.54.254.230

 Documento assinado eletronicamente por Cristiane Silva Reis (cristiane.reisms@hotmail.com)

Data da assinatura: 2025-08-19 - 18:55:09 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.54.254.230

 Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura

2025-08-19 - 18:55:12 ADT

 Email visualizado por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

2025-08-19 - 18:55:24 ADT- Endereço IP: 40.77.111.31

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-08-20 - 12:09:59 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.174.220.35

 Contrato finalizado.

2025-08-20 - 12:09:59 ADT